

# Espaço do Sesi Lab-DF reúne 90 espécies de plantas de quatro biomas brasileiros

Área de 6,2 mil m<sup>2</sup>, em Brasília, reúne 340 mudas do Cerrado, Amazônia, Caatinga e Mata Atlântica

Por Isabel Dourado

O museu interativo Sesi Lab, em Brasília, inaugurou nesta segunda-feira (29), Sistemas agroecológicos com 90 espécies de plantas de quatro biomas brasileiros: Cerrado, Amazônia, Mata Atlântica e Caatinga na área externa do museu de arte, ciência e tecnologia Sesi Lab, na Esplanada dos Ministérios.

O projeto intitulado Cultiva Lab é o novo espaço de exposições criado pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), que reunirá natureza, ciência, arte e cidadania. Foram plantadas 340 mudas de 90 espécies dispostas no espaço da mesma forma que estariam na natureza, inclusive com áreas de transição entre os biomas.

## BIODIVERSIDADE BRASILEIRA

A gerente executiva de desenvolvimento institucional do Sesi Lab, Cândida Oliveira, destaca que o espaço evidenciará a riqueza da biodiversidade do Brasil. Segundo ela, o desenvolvimento do sistema agroecológico deve acontecer em um processo contínuo.

“É um lugar onde a gente poderá falar da riqueza que o país tem em termos de biodiversidade e de como a tecnologia e a indústria podem



Museu interativo divulga projeção de como deve ficar os sistemas agroecológicos com 90 espécies de plantas

ajudar, por exemplo, na regeneração de áreas degradadas”, explica Oliveira.

O sistema ocupa uma área de aproximadamente 6,2 mil metros quadrados, localizada entre o Sesi Lab e a Biblioteca Nacional, e segue os princípios da agroecologia e da agricultura regenerativa.

“Em cada bioma a gente tem espécies muito representativas, que as pessoas identificam de cara. Na Amazônia, a sumaúma, o açaí, o guaraná. No Cerrado, não podem faltar o ipê, o pequiueiro. Na

Caatinga, o cacto. O pau-brasil da Mata Atlântica”, ressaltou Oliveira.

Associadas às grandes árvores, Oliveira explica que, serão plantadas culturas agrícolas de ciclo curto para enriquecer a produção de alimentos. Nos dois primeiros anos, é esperada a produção de 3 a 5 toneladas de alimentos, que serão doados inicialmente a dez instituições sociais.

“A gente vai ter milho, abóbora, mandioca, hortaliças, algumas ervas medicinais”, esclarece a gerente.

De acordo com Cláudio Jacintho, engenheiro florestal responsável pela estruturação dos sistemas agroflorestais, o modelo baseado na agricultura regenerativa se vale de princípios ecológicos que permitem desenvolver as condições de solo e microclima até criar o ambiente adequado para essas plantas.

“Isso será feito de modo que o solo onde essas árvores, palmeiras e outras plantas estarão inseridas será enriquecido com material orgânico. Ele voltará a ser um solo

vivo, com alta capacidade de drenagem de água e rico em microfauna, como minhocas e fungos”, explica.

## MONITORAMENTO INTEGRAL

O engenheiro florestal esclarece que os quatro biomas serão monitorados integralmente e farão parte das atividades visitação, pesquisa científica e atividades artísticas. Luciana Conrado Martins, coordenadora de Ações Educativas e Pesquisa, destaca que como trata-se de um sistema vivo, que vai crescer e frutificar, as atividades também serão diversificadas a cada etapa do programa.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ela acredita que o projeto deve contribuir para o desenvolvimento da consciência ambiental dos visitantes, além de ser uma ferramenta fundamental para ampliar a educação ambiental no Distrito Federal já que o projeto se conecta à agenda climática.

“Usufruir desse espaço já traz um potencial educativo e de transformação da consciência das pessoas, no sentido de elas estabelecerem uma convivência mais harmoniosa com o meio natural. Isso vai acontecer pela própria existência do local”, diz a coordenadora.

# Maior campeonato de natação infantil no DF

Com abertura oficial às 16h30 desta terça (30), o Campeonato Brasileiro Interclubes Infantil de Natação de Inverno – Troféu Ruben Dinard de Araújo, considerado a maior edição da história da competição, toma conta do Complexo Aquático Cláudio Coutinho até sábado (4) reunindo 715 atletas — número recorde de participantes — disputando as provas nas categorias Infantil 1 (13 anos) e Infantil 2 (14 anos).

Durante toda a competição, as provas eliminatórias ocorrerão a partir das 8h30, enquanto as finais terão início às 17h.

Promovido pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), o campeonato conta com o apoio da Federação de Desportos

Aquáticos do Distrito Federal (FDA-DF) e do Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Secretaria de Esporte e Lazer (SEL-DF).

“Alcançar a marca de 715 atletas inscritos, a maior da história do Campeonato Brasileiro Infantil de Inverno, demonstra a força da natação brasileira e a capacidade de Brasília em receber grandes eventos esportivos”, comemora o secretário de Esporte e Lazer, Renato Junqueira.

“O Governo do Distrito Federal tem investido para consolidar a capital como referência nacional no esporte, oferecendo estrutura de qualidade para atletas, equipes e público. É uma satisfação ver Brasília sediando uma competição desse porte e contribuindo para o desenvolvi-

mento da base da natação no país.”

## EQUIPES DE BRASÍLIA

O Distrito Federal estará representado na competição por cinco clubes e 20 atletas, além de uma equipe de revezamento. Participam da disputa atletas do Iate Clube de Brasília, com oito nadadores; Sesc Olímpico/DF, com seis; Desperte Academia de Natação (três), Minas Brasília Tênis Clube (dois) e Colégio Mackenzie (um).

A presença das equipes brasilienses reforça o fortalecimento da natação no DF e o trabalho de formação de jovens atletas desenvolvido pelos clubes locais, que terão a oportunidade de competir em casa diante dos principais talentos da modalidade no país.



715 atletas participam da competição

@FREDDANIN/DIVULGAÇÃO